



### III-104 - CATAORES DE “LIXO” E INCLUSÃO SOCIO PRODUTIVA À LUZ DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS.

#### **Ana Cristina Silva da Purificação**

Pedagoga. Msc Política Publicas e Desenvolvimento Sustentável (UnB). Coordenadora de Resíduos Sólidos da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (CONDER) na Superintendência de Resíduos Sólidos/Diretoria de Equipamentos e Qualificação Urbanística (DIURB)

#### **Maria Marta Lucas de Carvalho**

Assistente Social da Prefeitura Municipal de Ilhéus – Bahia. Membro do Grupo de Trabalho de Requalificação do Aterro do Itariri- Ilhéus

#### **Emanuela Oliveira Spinola**

Assistente Social das Prefeituras Municipais de Ilhéus e Itabuna – Bahia . Mestranda do Curso de Desenvolvimento Sustentável. Membro do Grupo de Trabalho de Requalificação do Aterro do Itariri- Ilhéus

**Endereço:** Avenida Edgar Santos 936. Bairro Narandiba. DIURB/SURES. Salvador – Bahia /Brasil. CEP 41192.005.

#### **RESUMO**

A Lei 12.305 de 02/08/2010 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos proíbe a criação de “lixões”, e determina que todas as prefeituras devem construir aterros sanitários adequados ambientalmente, onde só poderão ser depositados os resíduos identificados e considerado como sem qualquer possibilidade de reaproveitamento ou compostagem. A lei determina que será proibido catar lixo, morar ou criar animais em aterros sanitários. Diante deste novo contexto, este trabalho analisa a recente política, refletindo o artigo 18º Art. no que se refere à elaboração de plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, nos termos previstos por esta Lei. É condição para o Distrito Federal e os municípios terem acesso aos recursos da União, ou por ela controlado, destinado a empreendimentos e serviços de limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos, ou para serem beneficiados por incentivos ou financiamentos de entidades federais de crédito ou fomento para tal finalidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lixo, Catadores, Inserção, Social.

#### **INTRODUÇÃO**

A catação de resíduos é tratada como uma estratégia de sobrevivência sustentada pelo modelo de desenvolvimento econômico, aliada, e ao mesmo tempo da garantia de renda, das pessoas, que vivem desta atividade nas diversas cidades do país. Cabe destacar que os preconceitos existentes na relação da sociedade com o lixo, colocam os catadores numa situação de cidadãos estigmatizados, minimizando a importância do trabalho que realizam. Podemos notar ao caminhar nas ruas, e visitando, os chamados lixões que o olhar da maior parte das pessoas em relação aos “catadores do lixo”, algo que perpassa de sentimentos humanitários a repulsa aos mesmos. A imagem do “catador do lixo” é provocadora por expor de forma pública a pobreza e a constatação da miséria.

Apesar de estarem buscando uma forma de inserção no mundo social e do trabalho, e serem discriminados, os “catadores do lixo” realizam uma atividade muito importante para a sociedade e o meio ambiente. A dimensão ecológica, desta atividade, é de fundamental importância para a sociedade, devido a sua natureza diversa, que impede a contaminação do solo, dos lençóis freáticos e das nascentes de rios, alguns desses materiais levam anos, ou mesmo décadas, para serem consumidos pela natureza.

A Lei 12.305 de 02/08/2010 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos proíbe a criação de “lixões”, e determina que todas as prefeituras devem construir aterros sanitários adequados ambientalmente, onde só poderão ser depositados os resíduos identificados e considerado como sem qualquer possibilidade de reaproveitamento ou compostagem. A lei determina que será proibido catar lixo, morar ou criar animais em aterros sanitários.



Diante deste novo contexto, este trabalho analisa a recente política, refletindo o artigo 18º Art. no que se refere à elaboração de plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, nos termos previstos por esta Lei. É condição para o Distrito Federal e os municípios terem acesso aos recursos da União, ou por ela controlado, destinado a empreendimentos e serviços de limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos, ou para serem beneficiados por incentivos ou financiamentos de entidades federais de crédito ou fomento para tal finalidade. Quanto à situação dos catadores é preconizado que :

§ 1º Serão priorizados no acesso aos recursos da União os Municípios que:

I - optarem por soluções consorciadas intermunicipais para a gestão dos resíduos sólidos, incluída a elaboração e implementação de plano intermunicipal, ou que se inserirem de forma voluntária nos planos microrregionais de resíduos sólidos referidos no § 1º do art. 16;

II - implantarem a coleta seletiva com a participação de cooperativas ou outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis formadas por pessoas físicas de baixa renda.

Este trabalho técnico, analisa a situação dos catadores no Aterro Sanitário do Itariri no município de Ilheus, que se transformou em “lixão”, evidenciando o processo da gestão inadequada do equipamento pelo poder público municipal, bem como os fatores antrópicos do processo de ocupação por parte dos catadores, influência marcante no aspecto referente a conservação física. No local observa-se a permanência/moradia de 130 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, que sobrevivem da catação de recicláveis. Atualmente o aterro encontra-se em fase de requalificação, visando corrigir as precárias condições, decorrentes da operacionalização inadequada, destacando-se neste trabalho o processo de reinserção social dos catadores com ações de educação para a saúde, cidadania documental e empreendedorismo entre outros.

## OBJETIVOS

Apresentar a situação dos catadores, no processo de ocupação do Aterro do Itariri no Município de Ilhéus, o transformado em lixão e as diversas etapas das ações desenvolvidas para mobilização social e inserção social, à luz da nova Política Nacional de Resíduos Sólidos e do Decreto 7.405/2010, denominado Pró-catador.

## MATERIAIS E METODOS

A metodologia para mobilização social e articulação de catadores na requalificação do Aterro do Itariri, foi elaborada através da pesquisa participante, contemplando etapas e procedimentos para realização do trabalho técnico social, através de visitas, registros fotográficos, reuniões, cadastramento dos barracos existentes e a identificação dos habitantes por barracos. Concomitante com este levantamento, através de fontes primárias e depoimentos de moradores obteve-se o histórico da comunidade, analisando a ocupação com migração dos catadores do lixão do Cururupe, para o Aterro Sanitário no Itariri transformado em lixão, com a requalificação do equipamento e a inserção social dos catadores. O diagnóstico dos catadores no aterro foi norteado pelos seguintes aspectos:

**Sociais:** composição familiar dos habitantes, sua procedência, distribuição populacional por faixa etária e por sexo, situação documental, grau de escolaridade, estado civil, número de filhos, bem como a organização social da comunidade, que mede a capacidade de mobilização da mesma, para realização de projetos comunitários sustentáveis;

**Físicos:** características físicas dos barracos: uso e ocupação, estado de conservação e sua situação de risco, (inexistência de infra-estrutura; de unidade sanitária, tipo de sistema: água, esgoto, energia elétrica);

**Econômicos:** descrição da situação de emprego e renda da comunidade. Englobando dados como: local de trabalho, ocupação e regularidade, renda familiar, per capita e por sexo;

**Saúde:** identificação sobre a qualidade do atendimento de saúde da comunidade local e de que forma a insalubridade local traz malefícios aos habitantes da área.

Após aplicação dos questionários, a equipe iniciou uma série de reuniões com os catadores para apresentar as informações coletadas, ou seja, devolução dos dados da pesquisa. Esta reunião foi o início da mobilização para adesão e participação no projeto. Após realização do cadastro e pesquisa, o diagnóstico, apontou para necessidade

de intervenção na área, pelo fato de que grupos socialmente vulneráveis sofrem de pobreza extrema ou indigência na convivência com o aterro localizado no Itariri, transformado em lixão, fonte de renda de homens, mulheres e crianças.

O diagnóstico apontou entre as diversas propostas, a necessidade de criação de cooperativa, alternativa de promover o empreendedorismo, economia solidária e a melhoria das condições de trabalho. A grande vantagem do cooperativismo é a formação de uma associação de usuários que se reúnem em igualdade de direitos, com o objetivo de desenvolver uma atividade econômica ou prestar serviços comuns, eliminando os intermediários, contrapondo-se às grandes corporações capitalistas de caráter monopolístico. Em uma intervenção com esta especificidade (catadores em lixão), a mobilização social ganha força quando desperta no indivíduo a necessidade da organização como forma de enfretamento das contradições sociais. O processo só tem início quando a comunidade passa a desenvolver uma autoconsciência coletiva, ou seja, quando ela supera as saídas individuais e recorre para um processo coletivo.

## RESULTADOS OBTIDOS OU ESPERADOS

a) **Formação da Cooperativa dos Catadores** proporcionando constantes discussões com a equipe técnica sobre as alternativas para coleta seletiva na sede do município e a utilização do galpão provisório de triagem do lixo. As reuniões com os catadores foram de fundamental importância para constituição da Cooperativa catadores, bem como o processo de transição da área do aterro, coleta seletiva para economia solidária em pontos estratégicos na sede do município para coleta de entrega de recicláveis;

b) **Construção do e reforma do galpão provisório de triagem**, equipamento do processo de transição dos catadores do lixão para outra área, retirada dos barracos na área do aterro. A equipe já estava trabalhando em um projeto para definir a forma de atuação desses catadores na cidade;

c) **Ação Saúde:** O diagnóstico apontou sobre a freqüência ao posto médico maioria (45,4 %) não lembra, (29%) tem menos de um ano e apenas (6,3%) tem 6 meses (20%) tem mais de 1 ano. Em relação a freqüência ao dentista quase (90%) afirmaram que não freqüenta e (30%) não costuma freqüentar. Um fato que os entrevistados afirmaram é a constante visita da agente de saúde nas residências, moradora da proximidade da ocupação Outro fator em relação à saúde dos catadores a pesquisa constatou que , (7%) tem pressão alta, (30%) verminose, (23%) dor de cabeça, (2%) doenças de pele como micoses, (25,6%) responderam outros, relatando possuir problemas no coração, visão, articulação, e Doenças Sexualmente Transmissíveis DST (não descrevendo qual tipo).

Diante deste quadro foi elaborado a ação saúde com objetivo promover meios que garanta a saúde dos catadores e familiares com o acesso aos serviços de saúde e de melhoria na qualidade de vida. As secretarias envolvidas foram: Governo, Saúde, Assistência Social, Planejamento e Serviços Públicos. Os serviços de saúde oferecidos foram:

- Consultas médicas (básicas e especializadas), orientações odontológicas e nutricionais, aferição de pressão arterial, dosagem de glicemias, administração de vacinas;
- Orientações de vigilância sanitária e epidemiológica;
- Exame de toque para prevenção do câncer de mama e ginecológico, com encaminhamentos para exames;
- Planejamento familiar;
- Orientação aos homens, mulheres, jovens e adolescentes sobre DST/AIDS, entrega de preservativos e cabeleireiro, manicure e barbeiro.
- Serviços de higiene pessoal com fornecimento de cabeleireiros, barbeiros e manicure

d) **Ação Cidadania.** Retirada de documentos diversos indicada no diagnóstico que apontou pontuar à situação documental, em que a minoria (35%) possui registro de nascimento. Deste percentual, muitos necessitam retirar a 2º via por que perderam o documento original ou foram roubados. Quanto ao CPF 12% possui, o título eleitor apenas (6%), RG 6% e (30%) não possui nenhum documento. Nesta ação foi realizado o cadastramento das famílias dos catadores no aterro pela Secretaria de Assistência Social para agrupar por território de cada Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) do Município de Ilhéus.



**e) Todos pela Alfabetização TOPA:** Com base no diagnóstico verificou-se que o nível de escolaridade dos entrevistados é baixo, a grande maioria (45%) estudou apenas da 1º a 4º série que corresponde atualmente a Ensino Fundamental I, 17% são analfabetos, 25% estudaram 5º a 8º série que corresponde ao Ensino Fundamental II e apenas 17% com 2º grau completo. A ausência de incentivos, para continuar os estudos, e a necessidade de trabalhar, para contribuir com a melhoria da renda familiar, representam os principais fatores, que ocasionam o abandono das salas de aula.

O diagnóstico também apontou para a questão dos é que os catadores mais jovens apresentaram menor grau de satisfação com a vida, pois almejam maiores oportunidades de ascensão social. A desigualdade socioeconômica ocasiona baixa autoestima, desesperança e descrédito para alcançar melhores condições de vida. O abandono dos estudos e a inserção, no mundo do trabalho, resultam do contexto social e econômico em que essas comunidades estão inseridas, no qual o sucesso na escola, por membros de seu grupo social, constitui uma exceção. Diante deste quadro, encontra-se em fase de implementação do Todos pela Alfabetização TOPA demanda solicitada pelos catadores.

f) Zoneamento das informações relativas à coleta seletiva com a localização de pontos estratégicos de entrega de recicláveis(depósitos e galpões que compram de catadores);

g)Articulação com Ministério Público, Empresa CARGILL, CREA, Fórum Permanente de Defesa de Ilhéus, CDL, Associação Comercial de Ilhéus ACI, Companhia da Policia Militar, Rede Meira Supermercados, Fundação MARAMATA, UESC entre outras entidades de classe do município.

## CONCLUSÕES / RECOMENDAÇÕES

Diante deste contexto, o Projeto Integrado de Requalificação do Aterro Sanitário vem oportunizando aos catadores o resgate da cidadania e autoestima através de ações voltadas para a geração de renda com melhores condições de trabalho integrado e de saúde. A organização para o processo de cooperativismo ou do associativismo vem sendo objeto de empenho da equipe para promover a superação das condições insalubres de trabalho vivenciadas no Lixão Itariri, tomando como base a implantação de um Projeto de Coleta Seletiva. O êxito do projeto vem se concretizando devido a efetiva participação das diversas secretarias municipais e instituições e entidades parceiras que vem oferecendo apoio técnico e logístico. Conclui-se que o trabalho de catação de lixo é importante na gestão do lixo urbano na cidade: no campo social, tem seu valor enquanto gerador de renda; e na área ambiental, pela redução do desperdício. Por isso mesmo, a situação dos catadores de lixo, enquanto símbolos da degradação humana deve ser revista e, mais do que isso, ela deve ser redimensionada.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARAUJO, ANTÔNIO M. M. de (1997): “Cooperativismo – A Moeda do Terceiro Milênio” – COONAI. Belo Horizonte/MG. 34págs.
2. BRANDÃO, CARLOS RODRIGUES. Educação Popular. SP, Brasiliense, 1984 a. 2000.
3. \_\_\_\_\_ Repensando a Pesquisa Participante. SP, Brasiliense, 1984b.2002
4. BRASIL. CONSTITUIÇÃO FEDERAL DA REPUBLICA. 1988
5. BRASIL. Ministério do Trabalho. Portaria n.º 3214, de 08 de junho de 1978. NR 6 - Equipamento de proteção individual - EPI; NR 7 - Programa de controle médico de saúde ocupacional, alterada.